



PUBLICAÇÕES «UNIVERSIDADE DE ÉVORA»

4

**ETNOBOTÂNICA
PERSPECTIVAS, HISTÓRIA E UTILIZAÇÕES**

Alexandra Soveral Dias

2003

CIÊNCIAS DA NATUREZA E DO AMBIENTE

PUBLICAÇÕES «UNIVERSIDADE DE ÉVORA»
Série: CIÊNCIAS DA NATUREZA E DO AMBIENTE
Nº 4 2003

ETNOBOTÂNICA
PERSPECTIVAS, HISTÓRIA E UTILIZAÇÕES

Alexandra Soveral Dias
(Coordenadora da Edição)

Departamento de Biologia

ÉVORA

Da *Papas* à *Phytophthora* ou as aventuras e as desventuras da batata

L.S. DIAS*

Resumo

Da América do Sul no séc. XVI à Europa, e em particular à Irlanda, do séc XIX, a batata viaja, generaliza-se e impõe-se. Depois de ser uma curiosidade botânica e uma excentricidade alimentar torna-se o pão dos pobres e o alimento dos irlandeses. Da América do Sul virá também a *Phytophthora infestans*. O resultado é a fome europeia e a Grande Fome irlandesa e uma das consequências é a morte de milhões de europeus e a emigração para os Estados Unidos de muitos milhões mais.

Summary

From South America in the XVI century to Europe, and especially to Ireland in the XIX century, potatoes have travelled and conquered. Starting as a botanical and gastronomic eccentricity, potatoes end up as the sole Irish food and as bread for the poor. South America will also provide *Phytophthora infestans*. The result will be European famine and the Great Famine in Ireland. Millions of Europeans will die and millions more will migrate to the United States.

O princípio

Na noite de 26 de Julho de 1533, um sábado, o Inca, o Filho do Sol Atahualpa, apesar do imenso resgate pago para ser libertado, foi baptizado, estrangulado e queimado (Hemming, 1992). Apesar de algumas revoltas posteriores, Francisco Pizarro tinha terminado a conquista do Império Inca, e o ouro e a prata escorriam para Espanha, com maior abundância ainda do que após a conquista do México por Cortez.

Um dos companheiros de aventura de Pizarro, Pedro Cieza de León, tomou conhecimento de uma planta maravilhosa, base da alimentação dos Incas. Cerca de 1530 já a teria observado nos arredores de Quito, facto que narra na *Chronica del Peru* em 1553, obra que rapidamente se espalhou (Guyot e Gibassier, 1960). Pela mesma altura, Francisco Gomez de Gomara publica a *Historia General de las Indias* onde escreve que nas regiões altas de Calla, Peru, se comiam raízes parecidas com as trufas. Em 1561, um padre espanhol, Castellanos, descreve a mesma planta a partir de relatos feitos por elementos da expedição colombiana de Jimenez de Quesada de 1536-37 (Spire e Rousselle, 1996).

*Chemical Ecology Unit e Departamento de Biologia, Universidade de Évora, Ap. 94, 7002-554 Évora, Portugal. E-mail: lsdias@uevora.pt

Pedidos de cópia desta publicação para Luís Silva Dias, Departamento de Biologia, Universidade de Évora, Ap. 94, 7002-554 Évora, Portugal ou, de preferência, para lsdias@uevora.pt.

Reprint requests to Luís Silva Dias, Departamento de Biologia, Universidade de Évora, Ap. 94, 7002-554 Évora, Portugal or preferably to lsdias@uevora.pt.